

Documentação do Projeto: API de Recomendações com Clean Architecture, DDD e DevOps

Este documento detalha o desenvolvimento da API de Recomendações, justificando as escolhas arquiteturais, implementação de camadas, testes e a esteira de DevOps configurada.

1. Camada Entity (Entidades + Value Objects)

A camada de entidade representa o núcleo da nossa regra de negócio e o mapeamento para o banco de dados. Utilizamos a classe `Recommendation` anotada com `@Entity` para definir a tabela no banco de dados relacional.

Implementação: O código fonte está localizado em

`src/main/java/com/devops/qas/tests/recommendation/domain/entity/Recommendation.java`.

1.1 Recursos do Lombok

Utilizamos a biblioteca **Lombok** para reduzir a verbosidade do código Java (boilerplate), gerando métodos comuns automaticamente em tempo de compilação.

- **Getters e Setters:** Essenciais para o encapsulamento. Os *Getters* permitem a leitura controlada dos atributos privados, enquanto os *Setters* permitem a modificação, onde poderíamos adicionar validações futuras. O Lombok os gera automaticamente, mantendo o código limpo.
- **ToString():** Fundamental para *logging* e *debugging*. Permite que, ao imprimir o objeto no console ou em logs de erro, vejamos o estado atual de seus atributos (ex: `Recommendation(id=1, courseName=DevOps...)`) ao invés do hash de memória padrão da classe.
- **HashCode() e Equals():** Cruciais para o funcionamento correto de Coleções (como `HashSet`, `HashMap`) e comparações de objetos. O contrato `hashCode` garante que objetos "iguais" (com mesmo ID ou atributos chave) caiam no mesmo "bucket" de memória, garantindo a integridade dos dados ao usar estruturas de dados Java.

2. Camada Repository e Padrão JPA

Utilizamos o padrão **Repository** para abstrair a camada de acesso a dados. A interface `RecommendationRepository` estende `JpaRepository` do Spring Data JPA.

- **Justificativa:** O JPA (Java Persistence API) realiza o ORM (Mapeamento Objeto-Relacional), traduzindo automaticamente nossas classes Java para tabelas e registros SQL. Isso elimina a necessidade de escrever SQL puro para operações básicas (CRUD) e previne injeção de SQL.

- **Implementação:**

`src/main/java/com/devops/qas/tests/recommendation/repository/RecommendationRepository.java`

3. Configurações de Profiles

A configuração da aplicação é gerenciada pelo arquivo `application.properties`. Definimos configurações específicas para o ambiente de desenvolvimento e testes, utilizando um banco de dados em memória para agilidade.

- **Local:** `src/main/resources/application.properties`
 - **Configurações Chave:**
 - Banco: H2 Database (Em memória).
 - Console H2: Habilitado para visualização.
 - DDL Auto: `update` (cria/atualiza o schema automaticamente).
-

4. Schema do Banco de Dados (H2)

O schema do banco de dados é gerado automaticamente pelo Hibernate (provedor JPA) na inicialização da aplicação.

Passo a passo para visualização:

1. Inicie a aplicação.
2. Acesse: `http://localhost:8080/h2-console`
3. JDBC URL: `jdbc:h2:mem:testdb`
4. User: `sa`, Password: `password`

[COLOCAR PRINT AQUI: Captura de tela do H2 Console mostrando a tabela 'RECOMMENDATIONS' criada]

5. Camada de DTO (Data Transfer Object)

Implementamos a classe `RecommendationDTO`.

- **Justificativa:** O DTO desacopla a camada de apresentação (API) da camada de persistência (Entity). Isso permite que alteremos a estrutura do banco de dados sem quebrar a API pública (contrato) que os clientes consomem. Além disso, evita expor dados sensíveis ou desnecessários da entidade.
-

6. Camada Service

A classe `RecommendationService` contém a lógica de negócio da aplicação.

- **Responsabilidade:** É aqui que as regras são validadas (ex: validação de e-mail, lógica de "salvar para depois") antes de chamar o repositório. O Service orquestra o fluxo, pegando dados do Repository, aplicando regras e convertendo para

DTOs.

- **Refatoração:** A lógica original foi migrada para métodos que agora interagem com o banco de dados real via `RecommendationRepository`, ao invés de usar mapas em memória (`HashMap`).

7. Camada Controller

O `RecommendationController` expõe os endpoints RESTful da aplicação.

- **Endpoints:**
 - `GET /api/recommendations/{studentId}`: Lista recomendações.
 - `POST /api/recommendations/{studentId}/email`: Envia e-mail simulado.
 - `GET /api/recommendations/{studentId}/filter`: Filtra por categoria.
- **Padrão REST:** Utiliza verbos HTTP corretos e códigos de status (200 OK) para comunicação padronizada.

8. Swagger (OpenAPI)

Adicionamos a configuração do Swagger (`SwaggerConfig.java`) para documentação automática da API.

Acesso: `http://localhost:8080/swagger-ui.html`

[COLOCAR PRINT AQUI: Captura de tela da interface do Swagger UI listando os endpoints]

[COLOCAR PRINT AQUI: PDF gerado ou Print expandido de um endpoint no Swagger]

9. Pipeline Jenkins (CI/CD)

O arquivo `Jenkinsfile` na raiz do projeto define nossa esteira de entrega contínua.

Estágios do Pipeline:

1. **Checkout:** Baixa o código do Git.
2. **Build:** Compila o projeto Java (`mvn clean package`).
3. **Test:** Executa os testes unitários e de integração.
4. **Relatórios:** Gera relatórios de qualidade.
 - **JUnit:** Resultados dos testes.
 - **JaCoCo:** Cobertura de código.
 - **PMD:** Análise estática de código (boas práticas).

[COLOCAR PRINT AQUI: Captura de tela do Dashboard do Jenkins mostrando o Pipeline executado com sucesso]

[COLOCAR PRINT AQUI: Relatórios do PMD e JaCoCo no Jenkins]

10, 11 & 12. Quality Gate e Docker no Pipeline

A estratégia de DevOps foi desenhada para garantir qualidade antes da entrega.

1. **Quality Gate 99%:** O plugin do JaCoCo pode ser configurado no Jenkins para falhar o build se a cobertura de testes for inferior a 99%. Isso garante que nenhuma funcionalidade nova entre sem teste.
2. **Trigger Condicional:** O estágio de "Docker Build" e "Deploy" só é executado se o estágio de "Test" for bem sucedido.
 - o *Lógica:* Se `mvn test` falhar (ou o quality gate barrar), o pipeline para imediatamente. A imagem Docker **não** é gerada, impedindo que código com bug chegue ao ambiente de deploy.

13. Testes Automatizados (Unitários e Integração)

Adotamos a pirâmide de testes, focando em testes rápidos e isolados.

- **Unitários (`RecommendationServiceTest`):**
 - o Usa `@ExtendWith(MockitoExtension.class)`, `@Mock` (para simular o repositório) e `@InjectMocks` (para o serviço).
 - o **Importância:** Testam a lógica de negócio isoladamente. São extremamente rápidos e não dependem de banco de dados ou contexto Spring.
- **Integração de Repositório (`RecommendationRepositoryTest`):**
 - o Usa `@DataJpaTest`. Sobe um banco H2 apenas para o teste.
 - o **Importância:** Garante que as queries SQL e o mapeamento JPA estão corretos.
- **Testes de API (`RecommendationControllerTest`):**
 - o Usa `@WebMvcTest` e `MockMvc`.
 - o **Importância:** Testa a serialização JSON e as rotas HTTP sem subir o servidor completo.

14. Arquivos DevOps

Explicando a infraestrutura como código (IaC) gerada:

1. Dockerfile:

- Base: `openjdk:17-jdk-slim` (imagem leve Java).
- Ação: Copia o `.jar` gerado pelo Maven e define o comando de entrada. Garante que a aplicação rode igual em qualquer máquina.

2. docker-compose.yml:

- Define o serviço `app`.
- Mapeia a porta `8080` do container para a `8080` da máquina host.
- Facilita subir o ambiente inteiro com um comando: `docker-compose up`.

3. Jenkinsfile:

- Script declarativo que automatiza todo o processo descrito no item 9. É a "receita" da nossa automação.

Interpretação dos Resultados de Qualidade

[COLOCAR AQUI A INTERPRETAÇÃO DA EQUIPE SOBRE OS RELATÓRIOS: Exemplo: "Observamos que a cobertura de testes atingiu X%, garantindo segurança nas refatorações... O PMD apontou Y melhorias que foram corrigidas..."]

15. Link do Repositório

[COLOCAR LINK DO GITHUB AQUI]